

ESPAÇO ESCOLAR COM A NATUREZA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL REDENÇÃO E ACARAPE-CE

Domingos Malú Quadé ¹

Naentrem Manuel Oliveira Sanca²

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina da educação ambiental, do curso de licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Educação ambiental nas escolas tem se tornado uma disciplina muito trabalhada, através dos projetos, como se verifica na maioria das escolas do ensino médio e fundamental, no município de Redenção e Acarape - CE, isso nos objetivou verificar os espaços escolares, com a natureza. Uma demanda nas escolas que vem se tornando uma preocupação acadêmica dos estudantes de Ciências da Natureza e Matemática. A educação ambiental nessas escolas só se preocupa com material teórico, sem incorporar o aluno em seu fazer cotidiano com a natureza. O objetivo deste estudo é criar relação entre o aluno e meio ambiente. Não basta tornar os alunos ecologicamente alfabetizados, mas é preciso fazê-los portadores de um sentimento inseparável da natureza um compromisso com a preservação do meio ambiente. O estudo realizado no município de Acarape e Redenção, procura analisar, espaço escolar para educação ambiental no ensino médio e fundamental. O resultado aponta que 75% das escolas estudadas não possuem espaços com a natureza, para a prática de educação ambiental fora das salas de aulas.

Palavras-chave: Educação Ambiental, espaço escolar, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões com a natureza como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções do natural vivo criando postura de cidadão, cuidador do próprio meio ambiente.

O ensino da educação ambiental tem como meta a formação da cidadania, abordando vários conteúdos para que os alunos entendam a relação entre homem e o próprio meio na abordagem teórica e prática. Educação ambiental deve ser um exercício para formar alunos com atitude sustentável e neste estudo apresenta como o objetivo diagnosticar espaços escolares,

¹ Mestrando do Curso de Sociobiodiversidade e Tecnologia Sustentável da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, domingosmaluquade324@gmail.com

² Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, naentremsanca@gmail.com

identificar principais desafios nas escolas públicas de ensino fundamental, visto que neste nível os educandos são bastante curiosos e abertos.

Sendo assim, uma vez que a prática da educação ambiental depende da concepção de meio ambiente que se tem, e é necessário que nossas escolas possuam espaços adequados com plantações de pequenas árvores e também aves, solo, água, símbolos de uma natureza que sejam conhecidas as representações de meio ambiente dos sujeitos envolvidos no processo, não só desenho teórico. Os alunos devem ser capacitados para conhecerem seu meio, visto que os afeta ou é afetado por eles, e que saibam agir em defesa dele, isso proporcionará ao aluno uma reflexão, em relação a seus hábitos diários e suas implicações, a melhoria da qualidade de vida aliada à preservação do meio ambiente.

De acordo com MORALES & HINSCHING (2009), a Educação Ambiental é a condição básica para alterar um quadro crítico, perturbador e desordenado, recheado de crescente degradação socioambiental, mas que só ela não é suficiente para tanto. A educação ambiental é importante no contexto sócio cultural, a mediação entre a relação cidadão e natureza, buscando construir uma sociedade sustentável que privilegie a racionalidade e o saber socioambiental.

Isso se passa de professor, incentivar e utilizar exemplos de fatos e fenômenos vividos pelos alunos no dia a dia, para explicar o assunto em desenvolvimento na aula, em conformidade com as mudanças acontecendo do próprio meio interagindo informações e conceitos teóricos com os fatos e fenômenos ambientais observados na atualidade.

Integrar o aluno à realidade do meio em que vive é tarefa que a escola deve primar no que tange ao ensino e a aprendizagem, visto que a escola é o local propício para semear a educação ambiental e cidadãos conscientes em busca de um pensamento crítico e de estratégias para uma melhor qualidade de vida aliada a remediação, preservação e manutenção do meio ambiente que rodeia a escola.

Identificação dos espaços escolares para o ensino da educação ambiental com o ambiente do espaço verde da escola foi concretizado através da visita nas escolas, observando a realidade que a escola tem com o meio ambiente, não de forma teórica, através do espaço que ele possui e fundamentada através de pesquisas bibliográficas baseando em algumas linhas de estudos ambientais, a partir de uma interação das suas principais teorias.

O trabalho foi concretizado através de estudo de campo com intuito de constatar na prática o ambiente com a natureza nos espaços escolares. Também ajuda compreender os desafios das escolas com educação ambiental, nas escolas de ensino fundamental no município de Redenção e Acarape, através de observação in loco, nos diferentes espaços escolares destes municípios.

METODOLOGIA

O desenvolvimento desta pesquisa ocorreu com um levantamento bibliográfico para a construção da fundamentação teórica, nela foram abordados conceitos, importância e como desenvolver a Educação Ambiental na escola.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Augusta Russo dos Santos; Escola Edimilson Barros de Oliveira, ambas localizadas em Redenção-CE e Escola Padre Crisóstomo, no município de Acarape-CE.

O universo da pesquisa envolveu 3 (três) professores de ciências do ensino fundamental das referidas escolas. Foram realizadas a visita escolar para inteirar do espaço escolar com a natureza. Nas quais foram analisadas, segundo CORDEIRO (2012), “as dimensões naturais, sociais e culturais que a temática aborda e sua relação com o espaço local vivenciado pelos alunos”. Em seguida foi feita pesquisas publicadas nos sites e artigos científicos sobre a educação ambiental com alunos do ensino fundamental, sendo utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo.

Para CLARK & CASTRO (2003), a pesquisa é um processo de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novo conhecimento e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento preexistente.

A pesquisa bibliográfica é importante para debater as ideias elaboradas pelo autor com conceitos já apresentados em livros, revistas e artigos científicos, e tem a finalidade de questionar, comprovar, ou reafirmar a análise de suas informações.

Estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termo de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnica de observação do que interrogação (GIL, 2010. p.57)

DESENVOLVIMENTO

Meio Ambiente e educação ambiental nas escolas

O problema do meio ambiente, é um assunto que está sendo uma preocupação mundial e discussão na sociedade atual. A educação ambiental é um processo que teoricamente consiste em proporcionar compreensão de forma crítica, em um ambiente global, que de certa forma vem para desenvolver atitudes, em questões que se relacionam com a conservação dos recursos naturais, para poder dar melhor qualidade de vida para todos.

A escola tem um papel importante na conscientização de cidadãos, sobre o meio ambiente, criando uma escola com ambiente de imagem da natureza. Permitindo o aluno se educar com próprio meio não como “a temática ambiental em muitas instituições de ensino aborda nas disciplinas geografia, ciências e nos projetos questões teóricas, quando na verdade, poderia ser trabalhada também fora da sala de aula” (MEDEIROS *et al.*, 2011)

O sucesso da escola, deve planejar situações cotidianas do lar do aluno e promover reflexões sobre situações ambientais que afetam sua vida, questão do dia a dia de sua vida e da comunidade escolar. É preciso estabelecer ligação com a realidade e com o que está sendo falado. As questões ambientais são cercadas de muitas variáveis e problemas que por vezes passam despercebidos como corte de árvores, desperdício da água e separação correta do lixo.

É importante saber que cada um pode fazer sua parte e contribuir para um planeta mais harmonioso. “Um local onde todos os indivíduos se preocupem com a limpeza, descartando o lixo no recipiente correto para reutilização do mesmo.” (MEDEIROS *et. al*, 2011, p.15). Assim o nosso planeta torna saudável onde todas as formas de vida poderão viver uma vida no futuro menos perturbadora. Evitando a destruição das florestas uma das maiores demonstrações da inconsciência humana e uma das mais graves alterações que se impõe à terra, através dos tempos. As consequências são imprevisíveis, mas não há dúvida de que o desflorestamento

causa: altera profundamente a circulação de água na atmosfera; produz perda irreparáveis na biodiversidade, habitats e de ecossistema; provoca alteração climática etc.

Para MEDINA (2000 *apud* DIAS, 2004, p.99), o caminho que viabiliza essa mudança é a educação ambiental.

A Educação Ambiental é um processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado. MEDINA (2000 *apud* DIAS, 2004, p.99).

Os professores da área da educação têm um papel fundamental na difusão da educação ambiental, capaz de sensibilizar os cidadãos em relação os problemas ambientais.

A educação ambiental nas escolas não é, entretanto, uma maneira de falarmos de uma só forma, para nossos alunos, para resolve-la, determinados problemas ambientais que encontramos em nosso meio. É de fundamental importância as interações entre meio e o aluno, isto é, essencial para uma caminhada rumo ao enriquecimento da educação ambiental em nossa relação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa ser realizada todas as informações coletadas foram reunidas, analisadas e discutidas. Foram entrevistados três professores de ensino fundamental sobre a temática exposta.

Percebeu-se na fala dos professores que não existe uma disciplina de educação ambiental nas escolas e são eles ao longo da disciplina de ciências que procuram abordar e relacionar a temática do livro com os conceitos de educação ambiental. Nas suas falas a educação ambiental fora da sala no recinto escolar não é uma prática visto que as escolas não possuem ambiente apropriados para uma política voltado a mesma.

Percebe-se na fala dos professores quando foram questionados sobre assuntos, se existe atividades que envolvam os alunos a pensar e a discutir sobre as questões ambientais na prática e de uma forma bem simples como na separação de lixos, plantações de árvores e horticulturas, onde os alunos podem conseguir extrair de suas mentes suas próprias ideias de como ajudarão

a cuidar da natureza. Responderam que as escolas só conseguirão colocar isso na prática quando existir um projeto voltado a tal fim.

Para FREITAS & RIBEIRO (2007), a escola assume vital importância para a consolidação desse processo por ser um espaço social capaz de formar consciências, não devendo ser apenas uma transmissora de conceitos biológicos, e sim um meio para facilitar a compreensão das inter-relações das pessoas entre si destas com o meio ambiente.

[...] Com os conteúdos ambientais permeando todas as disciplinas e contextualizados com a realidade da comunidade é que os alunos terão uma visão integral do mundo em que vivem. Pois, comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis (MATTHES & CASTELEINS, 2009).

O segundo momento da nossa pesquisa foi a observação do espaço escolar com a natureza. Verificou-se nas três escolas onde decorreu a nossa pesquisa, o ambiente escolar dessas escolas não se aproximou com a natureza visto que é difícil trabalhar com os alunos na prática cotidiana sobre a importância da natureza permitindo interagir com ela, como podemos observar na figura abaixo.

Fonte: Pesquisa realizada em 2019



Escola de ensino fundamental Edimilson Barros de Oliveira em Redenção - CE

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Augusta Russo dos Santos. Longe de aproximação com a natureza.

Fonte: Pesquisa realizada em 2019



Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Augusta Russo dos Santos em Redenção – CE.

O nosso trabalho tem por finalidade incentivar que a escola fique mais próxima da natureza.

Fonte: Pesquisa realizada em 2019



Escola de ensino fundamental Padre Crisóstomo, no município de Acarape - CE.

Verificou-se também que existe uma carência significativa da natureza nessas escolas, assim como práticas de educação ambiental em salas de aulas. Dessa forma este trabalho contribuiu como forma de incentivar a política de uma escola verde onde pode ser abordado questão ambiental no recinto escolar. Assim como professores das várias áreas de ciências que possam refletir sobre como trabalhar os conteúdos de educação ambiental, possibilitando aos alunos dos diferentes níveis escolares interagirem mais na aula e conseqüentemente assimilar de uma forma mais ativa os conteúdos abordados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a preocupação com a natureza e o meio ambiente cresceu bastante, principalmente nas últimas décadas. Para tanto a educação ambiental serve-se de um instrumento permanente e modificadora, visando melhorar a relação do aluno com a natureza, promovendo reflexões acerca dos problemas ambientais no meio que lhe rodeia. Fazendo o aluno o próprio cuidador do espaço escolar e o ambiente que o rodeia. Plantação de árvores, aquários com peixes, tartarugas, flores, borboletas, é de fundamental para aproximar o aluno da natureza e ser cuidador dela.

Portanto, o espaço escolar se torna um local adequado para a aprendizagem e disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente, formando pessoas críticas e conscientes dos diversos problemas ambientais, capazes de cooperar com a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- CLARK, O. A. C.; CASTRO, A. A. A pesquisa. Pesqui Odontol Bras 2003.
- CORDEIRO, J. M. P. **O xote ecológico de Luiz Gonzaga e a educação ambiental na escola: Uma experiência com alunos do ensino fundamental.** Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 5, jan. / jun. 2012. p. 21-29.
- DIAS, G. F. **Educação ambiental: Princípios e práticas.** São Paulo: Gaia, 2004.
- FREITAS, E. F.; RIBEIRO, K. C. C. **Educação e percepção ambiental para a conservação do meio ambiente.** Na cidade de Manaus uma análise dos processos educacionais no centro Municipal de educação infantil Eliakin Rufino. Revista Eletrônica Aboré, Edição 03. Nov/2007.
- GIL, A. C.; **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª edição. - 3. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.
- MATTHES, P. M. M.; CASTELEINS, V. L. **A educação ambiental: abrindo espaço para a Cidadania.** IX EDUCERE. PUCPR, III encontro sul brasileiro de psicopedagogia, out. 2009.
- MEDEIRO *et al.* **Importância da educação ambiental nas escolas series iniciais.** Revista Faculdade montes belos v.4, n. 1, 2011. p. 01-17.
- MEDINA, N. M. **Formação de Multiplicadores para Educação Ambiental.** In Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental - FURG. Vol. 1. Out. - Dez/1999. p.16.
- MORALES, A.G.M.; HINSCHING, M.A.O. **Fundamentos teórico-metodológicos para a formação de profissionais educadores ambientais: uma reflexão diante de experiências nos campos gerais.** Cascavel – Paraná – Brasil 28 a 30 de abril de 2009. p. 01-11.